





FERNANDA FRAGATEIRO CASA DE FÉRIAS 30 DE MARÇO A 2 DE JUNHO DE 2019

Com uma obra grandemente materializada em projetos de uma pública, o trabalho de Fernanda Fragateiro (Montijo, 1963) estabelece uma profunda relação não só com a arquitetura ou paisagem que o assiste, mas também com as práticas artísticas do século XX, particularmente com o minimalismo e as vanguardas russas.

No seu despojeado formal ou na envergadura de uma repetição de materiais, como blocos de betão, espelhos ou fragmentos de alvenaria, as suas esculturas e instalações parecem encontrar no espaço arquitetónico que ocupam o suporte físico para a sua existência desvinculando com ele, seja uma parede, o chão ou o teto, mais do que um diálogo, uma relação de mediação.

A arquitetura intencional, por isso, a Fernanda Fragateiro como referência ao enquanto "matéria construída" de distintos modos, seja porque as suas esculturas requerem um determinado espaço para existir, seja porque o espaço é transformado em objeto de perceção através da sua intervenção escultórica.

As relações plásticas encontradas para a obra, caracterizam-se ainda por uma marcada interdisciplinaridade, onde se cruzam e relacionam diferentes expressões, mesmo aquelas que não pertencem ao domínio do artístico, mas do social, do documental, ou até do performativo, desafiando uma complexa rede de leituras.

Ao longo do seu percurso artístico, as obras desenvolvem-se no sentido de uma investigação sobre espaços nas suas variadas manifestações fenomenológicas, seja sob a forma de uma, como jogo de reflexos, como lugar habitado, como arquivo de materiais ou como entidade abstrata, as mesmas sempre que mantêm uma perspetiva socialmente determinada e de intervenção, como sucede na obra *Il de Mau*, construída a partir de detritos do movimento dramático do Bairro de Mau, na Amadora.

A presente exposição reúne um número significativo e heterogêneo de obras produzidas pela artista nos últimos anos, sublinhando, de modo particular, a natureza integradora, quase cingida, das suas esculturas e instalações no espaço arquitetónico de Santo de Mau, um mesmo tempo que se reconfigura e transforma.

Curadoria: Álvaro Moreira e Jorge da Costa
Proteção: Município de Bragança
Título de Arte Contemporânea: Grupo Montijo
Colaboração: Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santa Teia, Lisboa













